

# **PATRIMÔNIO CULTURAL DA ASSEMBLEIA DE DEUS: MEMÓRIA E IDENTIDADE NA CRIAÇÃO DO CENTRO DE ESTUDOS DO MOVIMENTO PENTECOSTAL - CEMP**

## **Defesa:**

26 de setembro de 2013

## **Membros da Banca Examinadora:**

Prof. Dr. Euler Renato Westphal (Orientador)

Prof. Dr. Rudolf Von Sinner (Escola Superior de Teologia – São Leopoldo - RS)

Profa. Dra. Dione da Rocha Bandeira (Membro Interno)

Profa. Dra. Patricia de Oliveira Areas (Membro Interno)

## **RESUMO**

O campo religioso está em constante transformação, especialmente no Brasil em decorrência do Movimento Pentecostal. Por conta disso, surgem “novos atores religiosos” e “novas maneiras de experimentar a religiosidade”. Essas mudanças tendem a pressionar os grupos religiosos ditos “tradicionais”. No entanto, por um lado, há um esforço para preservar as “tradições”, por outro, uma conscientização da necessidade de uma resignificação frente ao “outro”. A dialógica entre o “antigo” e o “novo” é permeada por tensões que não raras vezes criam uma “crise” de identidade, forçando os produtores de conhecimento do grupo “tradicional” a buscarem uma transição sem muitos sobressaltos. É o que está ocorrendo na Assembleia de Deus (AD/CGADB/CPAD), principal representante do movimento pentecostal no Brasil. Esta instituição religiosa, ao comemorar seu primeiro centenário (1911-2011), se depara com este “desconforto” frente aos denominados neopentecostais. Como resposta põe em curso várias ações, entre elas a preservação do seu patrimônio histórico-cultural com a criação do Centro de Estudos do Movimento Pentecostal – CEMP. Assim, instrumentaliza e materializa sua memória para garantir uma pretensa identidade de “Movimento Pentecostal Clássico”.

**Palavras-chave:** Assembleia de Deus; Patrimônio; Identidade; Memória, Cultura.